

## VIA DIGITAL

Lucia Camargo Nunes

Economista e jornalista especializada no setor automotivo. [lucia@viadigital.com.br](mailto:lucia@viadigital.com.br)

## Crise de oferta faz mercado automotivo crescer apenas 1,21% em 2021

Com um dezembro mais próspero, todos os segmentos automotivos tiveram alta em relação ao mês anterior. No balanço do ano de 2021, contando com o mercado automotivo completo – automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos agrícolas – as vendas cresceram 10,57% sobre 2020. Os dados são da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

“Ainda vivemos uma crise global, de abastecimento de insumos e componentes na indústria, e novos desafios têm surgido para o setor, como os constantes aumentos nas taxas de juros, que vêm impactando nos financiamentos. Ainda assim, conseguimos fechar o ano de 2021 com o 12º melhor resultado, desde 1957”, avaliou José Maurício Andreta Júnior, presidente da Fenabrave, recém-eleito para o triênio 2022-2024.

## Autoveículos ficaram estáveis

As vendas de autoveículos totalizaram 1.974.431 unidades. Esse volume não é tão empolgante porque representa um pequeno avanço de 1,21% sobre 2020, ano crítico de pandemia, com muitas fábricas fechadas e produções limitadas por quase todo o período.

A recuperação esperada para 2021, contudo, não aconteceu. Falta de componentes, como borracha, plásticos e, sobretudo, semicondutores, levaram a indústria a uma crise de oferta sem precedentes.

A estimativa é de que cerca de 500 mil carros deixaram de ser produzidos no Brasil por causa das paralisações das fábricas sem componentes. Só a planta de Gravataí (RS), da General Motors, que monta 1 Onix por minuto, ficou sem produzir o modelo até – então mais vendido do Brasil – de março a agosto.

## Comerciais leves e caminhões são destaques

Em automóveis e comerciais leves, a alta de pouco mais de 1%. Mas olhando de perto, esse avanço foi puxado pelo segmento de picapes e furgões, que cresceu 24,24%, enquanto automóveis retraiu -3,56%.

O segmento de caminhões foi o que mais cresceu em relação a 2020: 42,82%, com a boa performance de modelos pesados. Do total de 127.357 das unidades vendidas em 2021, 64.753 (ou 50,84%) foram dos pesados, apoiados pelo crescimento dos setores de agronegócio, construção civil e mineração. Entre os pesados, o mais vendido foi o Volvo FH 540.

## Crescimento de 2022 poderá ser menor

Diante deste cenário, a entidade que representa os distribuidores de veículos, faz uma projeção de alta de 5,2% para todo o setor este ano, ante 10,57% de 2021 sobre 2020.

“Nossos estudos apontam para o crescimento de todos os segmentos automotivos. Mas, é claro que situações conjunturais podem afetar essas estimativas, considerando que a indústria ainda sofre com a falta de insumos e componentes eletrônicos, que estamos diante de uma economia ainda turbulenta e iniciando um ano em que teremos eleições, que costumam criar um cenário de incertezas”, afirma Andreta Jr.

## Strada é líder no Brasil

O ano encerra com um comercial leve no topo das vendas. A Fiat Strada foi a líder isolada de emplacamentos no Brasil, seguida pelo Hyundai HB20 e Fiat Argo.

## E no Rio, Compass é o campeão

As vendas do Rio de Janeiro se diferenciam de boa parte do país. A Strada, líder no Brasil, não chega a estar entre os 10 mais vendidos no Estado. No Rio, os SUVs e compactos são realmente os preferidos dos consumidores.

# Indicador de emprego tem queda de 1,2 ponto em dezembro

O Indicador Antecedente de Emprego (Iaemp), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), teve queda de 1,2 ponto em dezembro, encerrando 2021 com 81,8 pontos. É a segunda queda consecutiva do indicador, que chegou ao menor patamar desde abril do ano passado.

O Iaemp busca antecipar

tendências do mercado de trabalho para os próximos meses e é calculado com base em entrevistas com consumidores e empresários da indústria e do setor de serviços.

Cinco dos sete componentes do indicador tiveram queda, com destaque para a situação atual dos negócios da indústria, que recuou 7

pontos, e para tendências dos negócios de serviços, que cedeu 3 pontos. Os dois componentes que tiveram alta foram situação atual dos negócios de serviços (2,5 pontos) e emprego previsto da indústria (2,2 pontos).

“A desaceleração da economia no final de 2021, observada nos principais setores, parece ser o principal

fator para esse resultado já que a pandemia, neste momento, parece controlada. Para os primeiros meses de 2022, é difícil vislumbrar um cenário muito favorável para o mercado de trabalho considerando o frágil ambiente macroeconômico que deve persistir no curto prazo”, afirma o economista da FGV Rodolpho Tobler.

## PIS/Pasep volta a ser pago este ano

### Total de R\$ 21,046 bilhões

Os trabalhadores e trabalhadoras da iniciativa privada que têm direito ao abono do abono salarial do PIS/Pasep relativo a 2020 devem começar a receber de 8 de fevereiro a 31 de março, de acordo com a data de nascimento. O pagamento de até um salário mínimo (R\$1.212) do abono salarial deveria ser feito a partir de julho de 2021, porém foi adiado para o início desse ano.

Os servidores públicos que recebem o abono do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) terão o saldo liberado de 15 de fevereiro

a 24 de março, conforme o número da inscrição. O prazo final para o saque do abono salarial termina em 29 de dezembro de 2022 para todos os beneficiários.

A proposta de calendário foi apresentada pelo governo ao Conselho de Desenvolvimento do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), que deve debater a proposta nesta sexta. Os representantes do Codefat (que a CUT faz parte), reúne trabalhadores, empresários e o próprio governo.

São R\$ 21,046 bilhões que devem ser pagos a 23,08 milhões de trabalhadores.

#### Calendário proposto pelo governo para pagamento do PIS

Mês de nascimento	Recebem a partir de
Janeiro	8/2/2022
Fevereiro	10/2/2022
Março	15/2/2022
Abril	17/2/2022
Mai	22/2/2022
Junho	24/2/2022
Julho	15/3/2022
Agosto	17/3/2022
Setembro	22/3/2022
Outubro	24/3/2022
Novembro	29/3/2022
Dezembro	31/3/2022

O último dia de pagamento para todos é 29 de dezembro de 2022

#### Calendário proposto pelo governo para pagamento do Pasep

Final da inscrição	Recebem a partir de
0	15/02/2022
1	15/02/2022
2	17/02/2022
3	17/02/2022
4	22/02/2022
5	24/02/2022
6	15/03/2022
7	17/03/2022
8	22/03/2022
9	24/03/2022

O último dia de pagamento para todos é 29 de dezembro de 2022

## Demanda por teste rápido da Covid aumenta 10%

A empresa farmacêutica MedLevensohn registrou 10% de aumento na demanda por testes rápidos para detecção da Covid-19 após as festas de final de ano, em linha com o aumento de casos da doença em diversos estados brasileiros, como São Paulo e Rio de Janeiro. A companhia também identificou durante novembro e dezembro de 2021 um crescimento de 11,5% em comparação a 2020 na demanda de testes para Influenza A+B, que detectam a variante H3N2, responsável pelo surto de gripe dos últimos meses.

Algumas empresas privadas também procuraram a companhia para contratar serviços de testagem para colaboradores. Somente em dezembro, foram comercializados em torno de 300 mil unidades dos testes de Influenza.

“Não sentimos a necessidade de aumento da produção, neste momento, haja vista que estamos com estoques bastante abastecidos para atender às demandas de mercado. Contudo, estamos em constante monitoramento para, se for o caso, incrementar a importação dos produtos muito rapi-

damente”, explica Ricardo Scaroni, diretor Comercial de Operações da MedLevensohn.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, a MedLevensohn já comercializou cerca de 7 milhões de testes rápidos para Covid-19. Em 2021, mensalmente, a companhia comercializou cerca de 200 mil exames. “Acreditamos que a demanda se mantenha estável ao longo de 2022, mas estamos preparados para um incremento de fornecimento, caso haja uma nova aceleração da pandemia, especialmente quando consideramos o surgimento da nova variante”, finaliza José Marcos Szuster, CEO da MedLevensohn.

A farmacêutica e diretora de Relações Internacionais da companhia, Anna Luiza Szuster, também afirma que a empresa acredita que a demanda de testes de Influenza A+B tende a aumentar ao longo de 2022. “O nosso teste possui elevados índices de sensibilidade e especificidade e é capaz de detectar as principais cepas do Influenza A e Influenza B circulantes, inclusive a H3N2, que é a causadora da atual epidemia”, explica a executiva.

PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A. Companhia Aberta de Capital Autorizado CNPJ/ME nº 18.593.815/0001-97 - NIRE nº 33.3.0031102-5
<b>Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de dezembro de 2021. 1. Data, Hora e Local:</b> Realizada em 23 de dezembro de 2021, às 10:00 horas, na sede social da Priner Serviços Industriais S.A. (“Companhia”), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Geremário Dantas, 1.400, lojas 249 a 267, Freguesia, Jacarepaguá, CEP: 22.760-401. <b>2. Convocação:</b> Convocação dispensada, em razão da presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia, conforme o artigo 13, parágrafo 6º do estatuto social da Companhia. <b>3. Mesa:</b> Presidente: Pedro Henrique Chermont de Miranda; Secretário: Sr. Bruno de Mello Pereira. <b>4. Ordem do Dia:</b> Deliberar sobre: (i) a distribuição e o pagamento de juros sobre capital próprio com base em balancete levantado em 30/11/2021. <b>5. Deliberações:</b> Após exame e discussão do item constante da ordem do dia, os membros do conselho de administração presentes, por unanimidade e sem ressalvas, aprovaram, nos termos da legislação aplicável e, ainda, de acordo com o artigo 14, (xviii) do Estatuto Social da Companhia, o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio (“JCP”), calculado na data-base de 30 de novembro de 2021, no montante bruto de R\$ 2.065.981,66 (dois milhões, sessenta e cinco mil, novecentos e oitenta e um e sessenta e seis centavos) correspondente a R\$ 0,054213491 por ação, sujeito a retenção de 15% de imposto de renda na fonte, excetuados dessa retenção os acionistas comprovadamente isentos ou imunes na forma da legislação aplicável. <b>5.1.</b> Ficou consignado que (i) os acionistas que se encontrarem inscritos nos registros da Companhia no final do dia 29 de dezembro de 2021 (inclusive) farão jus aos Juros sobre o Capital Próprio ora aprovados. Dessa forma, a partir de 30 de dezembro de 2021 (inclusive), as ações da Companhia serão negociadas “Ex-Juros sobre Capital Próprio”; (ii) os Juros sobre o Capital Próprio ora aprovados (a) serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios a serem distribuídos pela Companhia referentes ao exercício de 2021; (b) serão pagos a partir do dia 05 de janeiro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária; (iii) o Conselho de Administração autorizou a Diretoria Executiva a adotar as providências necessárias para a publicação do competente “Aviso aos Acionistas”, para divulgação ao mercado da deliberação ora tomada; e (v) os documentos de suporte dos referidos proventos ficarão arquivados na sede social da Companhia. <b>6. Encerramento:</b> Nada a mais a ser tratado, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que, após lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes, sendo autorizada sua lavratura na forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da LSA. <b>Mesa:</b> Pedro Henrique Chermont de Miranda - Presidente, Bruno de Mello Pereira - Secretário. <b>Membros do Conselho de Administração presentes:</b> Pedro Henrique Chermont de Miranda, Bruno de Mello Pereira, Roberto Carmelo de Oliveira, Eduardo Khair Chalita e Pedro Hermes da Fonseca Rudge. <i>[Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio.]</i> Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 2021. Bruno de Mello Pereira - <b>Secretário</b> . Jucerja nº 4678445, em 30/12/2021. Jorge Paulo Magdaleno Filho - Secretário Geral.